

# Nasceu filho do novo namorado antes de obter o divórcio do marido violento...

★★ Vamos pensar sobre problemas de 300 dias após o divórcio



Violência doméstica, depois divórcio...  
Nasceu filho do novo namorado. Mas registrá-lo como filho do ex-marido?!



Pela lei civil japonesa, a mulher divorciada não pode se casar de novo durante 6 meses. Isso porque se acaso a mulher se divorcia e se casa logo em seguida, e nasce o filho. Assim fica difícil saber quem é o pai do filho.

Por outro lado, na mesma lei civil há seguinte regulamento: filho nascido durante 300 dias após o divórcio é considerado filho do ex-marido. Muitas pessoas já ouviram notícias a respeito dessa lei que ultimamente está em foco. Então, qual é o problema dessa lei?

O divórcio está aumentando ano a ano no Japão também. Muitos divórcios se devem a violência doméstica praticada pelo marido. Suponhamos que a mulher A que vinha sofrendo com a violência doméstica do marido e foge do marido B, termina com muito custo trâmites de divórcio, passados 6 meses casa-se com outro homem C.

Há caso de mulher A que fugiu do marido 3 anos atrás. Como tinha medo, não conseguia falar com o marido sobre o divórcio. Conseguiu fazer trâmites recentemente. Nesse interim, ficou íntimo de outro homem C. Quando conseguiu divorciar-se do B, estava grávida de filho do C. Nesse caso, divorciando-se no final de janeiro, A pode-se casar com C no final de julho. A criança nascida antes desse casamento será registrada como filho do marido B. Assim, se não efetuar o registro, a criança será uma criança “sem registro público”. Do mesmo modo, imagine se a mulher A fosse estrangeira. A criança que está para nascer, querendo viver no Japão, é mais vantajoso ter nacionalidade japonesa, então imagine o que fazer para conseguir.

Após o nascimento, decide no tribunal que a criança não é filho do ex-marido. Se o ex-marido colaborar, pede para ele fazer a apelação de negar a legitimidade da criança. Ou, no caso de estar vivendo separado do ex-marido antes da gravidez, poderá a mãe mediar ou apelar a confirmação da inexistência de relação de pai e filho.

Após isso, A e C casando, e se C reconhecer o filho, a criança poderá obter a nacionalidade japonesa. Nesse caso, o filho terá dupla nacionalidade. Deve optar a nacionalidade até 22 anos de idade. Há caso de o pai fazer a opção como representantes. A e C casando não há problema. Mas poderá não se casar também. Se acaso, C não recolher o filho, A poderá apelar o reconhecimento contra o pai legítimo, como representante do filho. Uma vez reconhecido, poderá fazer trâmites para obtenção da nacionalidade japonesa. (Comentário: Miho Maeda)

[www.ficec.jp/foreign/](http://www.ficec.jp/foreign/)

● Dá para ver números anteriores de “Information Fujimino”

★ Útil na emergência ! ★ Recruta-se sócio p/soc.mútua de desastre de tráfego

Este mês falamos sobre fundo mútuo. Este sistema paga em dinheiro quando o sócio morre ou se fere pelo acidente de tráfego. Tem um ano de validade. ¥900 para geral e ¥500 para menores de ginasianos.

Quando com infortúnio sofreu acidente, é pago o seguinte:

- ① Morte ¥1200 mil
  - ② Ferimento 1 : 1 dia de internação ¥2000  
Consulta/visita a paciente/dia ¥1000
  - ③ Ferimento 2(sem comprovante)Internação, consulta,/visita a paciente/dia ¥1000
- Estrangeiro que tem registro pode se associar. Fora Fujimi-shi, Fujimino-shi e Miyoshimachi, há área que não aceita. Convém informar-se junto a prefeituras ou no Ficec.

Quem sou eu ? Fevereiro foi Setsubun Fizemos “mamemaki”



3 de fevereiro é o dia de “Mamemaki” do Japão. A classe de japonês do Ficec comemorou também. Os estudantes estrangeiros colocaram a máscara

de demônio, comeram sojas torradas, oraram para manter a saúde durante o ano. Trata-se de evento de âmbito nacional que parte do pressuposto de que com a força de espírito do cereal alojado no feijão é possível espantar o demônio que causa diversos infortúnios.

Em geral, espalha-se o feijão bradando “demonio fora, a boa sorte dentro”. Depois come o feijão, uma quantidade equivalente a sua idade ou 1 a mais e ora pela saúde.

Mistério de japonês visto p/estrangeiro

A.Kanda

Desta vez vou falar sobre como os japoneses expressam seus sentimentos. No Japão, março é chamado também de estação de despedidas. Isso porque, na maioria das escolas há troca de classes, de promoção e formaturas. Nas empresas há mudança de funcionários.

Os estrangeiros costumam dizer que “Como os japoneses não expressam seus sentimentos não dá para perceber o que pensam”. No tempo de samurai, era virtude “não expressar seus sentimentos. Até hoje, preocupam com o que outros acham, levam tempo para criar boa relação pessoal por ter dificuldade de lidar com subalternos e insubordinados em termos de idade e função. Mas há palavra chamada “Bureikou” nas festas de despedida. Nelas é permitido falar francamente, sem se preocupar com a idade e função. Assim, os japoneses procuram criar uma relação pessoal segura, apreciando.

Atalho p/conhecer o japonês-“Caldas”

Japoneses gostam de “caldas” desde era “Jomon”. O que foi descoberto nas ruínas. Que tal explorar caldas com a família para compreender melhor o japonês. Na sua vizinhança, há “Super Sentou”(caldas naturais) A tarifa diária está entorno de 600 a 700 ienes.

“Ofuro no Osama”(Shiki-shi), Niiza Onsen (Niizashi), Koedo Hatsukari Onsen (Kawagoe-shi), Yuranosato (Kawagoe-shi), Manain oyu (Fujimi-shi), Musashino onsen Saiyuki (Tokorozawa-shi), Makiba no Yu (Iruma-shi), Furusato no Yu (Tokorozawa-shi). É ótimo frequentar caldas apreciando a natureza.

[www.ficec.jp/living/](http://www.ficec.jp/living/)

● Estamos publicando “Guia da vida cotidiana” em 6 idiomas.